

**Para distribuição pública  
Segunda-feira, 25 de janeiro de 2010  
18:00, horário da costa leste dos EUA**

## **12º Relatório da situação do Centro de Operações de Emergência Terremoto do Haiti**

### **RESUMO DE SAÚDE**

- Quase duas semanas após o terremoto, o Ministério da Saúde do Haiti está revisando sua estratégia de resposta de emergência e gradualmente deslocará o foco dos casos cirúrgicos de emergência para a atenção primária à saúde.
- Milhares de amputados necessitarão de fisioterapia, assim como de serviços de saúde mental e apoio psicossocial. A reabilitação adequada é imprescindível para a prevenção de incapacidades a longo prazo e a minimização do impacto nas famílias em decorrência da perda da produtividade.
- O Ministério da Saúde da República Dominicana calcula que, desde 22 de janeiro, 495 pacientes haitianos estejam internados em nove hospitais da República Dominicana. A maioria (247) está no Hospital Buen Samaritano, em Jimaní. Porém, o fluxo de pacientes que chegam em situação de emergência nesses hospitais está diminuindo.
- Sessenta e três pacientes do Hospital Melenciano e 25 do Hospital Buen Samaritano situados ao longo da fronteira da República Dominicana com o Haiti foram transferidos para o Fond Parisien (Haiti), onde a organização sem fins lucrativos Love A Child está fornecendo espaço para a recuperação de pacientes em estágio pós-operatório. Uma visita semelhante foi feita à ONG Agua de Vida, em Fond Parisien, visto que também pode servir de local para os pacientes pós-cirúrgicos vindos dos hospitais de Jimaní.
- Houve boas notícias com respeito à recuperação do sistema de saúde do Haiti: o Brasil aprovou um projeto de US\$70 milhões que inclui 10 unidades de pronto-socorro, 50 unidades móveis de pronto-socorro, um laboratório e um hospital, entre outros serviços de saúde.



Abra bem a boca! O líder da Equipe de Respostas aos Desastres da OPAS/OMS em Jimaní, administra a medicação em uma criança pequena.  
Foto: OPAS/OMS

### **MEDIDAS ADOTADAS PELA OPAS/OMS**

- Em uma coletiva de imprensa conjunta, a Diretora da OPAS/OMS, Dra. Mirta Roses, e o Ministro da Saúde do Haiti, Dr. Alex Larsen, enfatizaram a importância de restabelecer e fortalecer os serviços de atenção primária à saúde e de estabelecer redes de vigilância para detectar surtos.
- A OPAS/OMS, juntamente com o UNICEF, o CDC, a Cruz Vermelha americana e outras entidades, está trabalhando para assegurar que todos os casos de ferimento e traumatismo recebam vacina antitetânica/soro A. Além disso, essas entidades realizarão uma campanha de vacinação de emergência contra o sarampo, a rubéola e DPT, e fornecerão suplementos de vitamina A para crianças com idade de 6 meses a 5 anos nos assentamentos temporários. Também trabalharão para restabelecer os programas de vacinação de rotina.
- Embora não haja um cálculo preciso da necessidade real de transfusões de sangue no Haiti, está claro que a necessidade existe, dado o número de pacientes com traumatismos múltiplos ou necessidade de cirurgia. A OPAS/OMS desenvolveu uma lista de pontos-chave para países e instituições considerarem com respeito a doações de sangue.
- Dezesesseis equipes nacionais e internacionais estão apoiando o LSS/SUMA. Conforme mencionado em relatórios anteriores, o LSS/SUMA capta informações sobre a chegada de ajuda humanitária em seu ponto de entrada, dando ao Haiti e à República Dominicana um instantâneo do que está disponível para preencher lacunas. Atualmente, o sistema está operando em Jimaní, ao longo da fronteira e no aeroporto de Porto Príncipe. Logo será estabelecido no Hospital Buen Samaritano e em Fond Parisien.

**Leia o 6º boletim de hoje do Grupo Orgânico de Saúde sobre o Haiti em [www.paho.org](http://www.paho.org)**

Para maiores informações sobre a situação no Haiti,  
visite os sites [www.paho.org/disasters](http://www.paho.org/disasters) e <http://twitter.com/pahoeoc>